Numero 921 — Faro, 29 de novembro de 1925 — Decimo oitavo ano

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Photographia Brazil
A melhor e mais bem frequentada casa no genero
Retratos d'arte
Rua da Escola Politecnica, 141 — LISBOA
TELEPHONE,

As eleições municipaes na provincia

Uma dura lição

O Algarve é uma provincia pacifica. As eleições só conseguem interessa-lo durante poucos dias na ocasião propria. E quando se trata de eleições municipaes ainda o interesse se revela menos intenso.

Por toda a provincia, desta vez, o acto eleitoral para a eleição das vereações decorreu legal e pacificamente com excepção de duas freguezias de Faro, em que para fins de facil comprehensão foram derrubadas as urnas por desordeiros conhecidos, sem que, contudo, houvesse efusão de sangue.

Em Lagos a vereação é democratica como a anterior. Em Portimão, onde na eleição anterior, uma coligação de monarquicos e nacionalistas ajudada por varios democraticos dissidentes conseguira vencer os democraticos por seis votos, foi agora eleita uma vereação tintamente democratica. Em Tavira é que as coisas mudaram por completo. Foram postos na rua os tranquiberneiros da celebre portaria e foi eleita uma vereação democratica, facto que nunca se dera desde a proclamação da Republica.

Em Silves a vereação é republicana como em Vila Real de Santo Antonio.

Em Loulé foi reeleita a vereação antiga, que é democratica.

Em Faro foi reeleita a antiga vereação, apesar dos republicanos terem organisado contra ela uma lista de oposição para sofrerem uma derrota desastrosa.

A população de Faro quiz dar á vereação, que tanto tem trabalhado, uma prova de que sabe reconhecer os serviços que lhe prestam.

E foi com uma esmagadora maioria que o fez, dando logar ainda á derrota dos candidatos á Junta Geral, facto que pela primeira vez sucede depois da implantação da Republica. Essa maioria fortal que para a atenuar, deu logar ás porcarias eleitoraes de Estoy e Santa Barbara.

Muitos republicanos, pondo de parte o partidarismo para só atender ao beneficio da cidade, que a vereação actual tanto se tem esforçado em aperfeiçoar, foram votar na lista monarquica. Nem de outra forma essa lista poderia obter em Faro o exito que alcançou.

Os dirigentes republicanos que organisaram a lista de oposição, imaginavam que bastava chamar em os seus eleitores para que lhes cegamente os seguissem.

Pouro engano desses cegos dirigentes. Os eleitores miraram as listas, ouviram as sédiças frazes camanudas locubradas por Frei Tomaz e foram votar nos monarquicos.

Provaram assim que não querem ser tratados como borregos e que não deram procuração a individuos sem qualquer prestigio eleitoral para em nome deles falar e dos seus votos dispor. A lição foi dura, e, oxalá, que aproveite não só aos doutores como aos engenheiros, aos escreventes, aos professores, aos serralheiros e aos dentistas.

Os que não querem mais

Desligaram-se do partido nacionalista os srs. dr. Filipe Baião, Anibal Alexandre e comandante Branco e Brito que eram dos mais antigos, dedicados e prestigiosos membros daquele organismo partidario, tendo exercido varios cargos de importancia politica.

As sardinhas

Este ano as sardinhas não querem a costa algarvia.

E' rarissimo aparecerem e se aparecem é em pequena quantidade. Em Setubal tem havido muita sardinha, segundo noticias vindas de ali.

AMENDOEIRAS

E' neste mez e na primeira quinzena de dezembro a plantação das amendoeiras. Esta arvore, apesar de ser de folha caduca, tem muito pouco tempo de descanso porque é a primeira a florescer e, pela disposição das raizes não é colhida com torrão, é indispensavel que esteja no seu periodo de hibernação, como dissemos, muito curto.

Aproxima-se tambem a epoca de se prepararem as amendoeiras que devem ser enxertadas. E' indispensavel acabar com a amendoa amarga para podermos de vez valorisar a outra. E' sabido que uma amendoeira amargosa inça de polem da mesma qualidade as flores das amendoeiras doces que lhe ficam em redor e as amendoas não sahem bem doces e sim com uns longes de amargo que lhe tira o valor. Ora, com alguns dias de trabalho neste ano, se pode melhorar de vez a amendoa.

As amendoeiras grandes podem dacotar-se nos ramos de 3 a 4 centimetros de diameiro, e assim, levando muitos enxertos, pouco perdem de producção. No ano seguinte já dão bastante fructo. Os decotes nas de 3 a 5 anos faz-se por forma a deixar pelo menos 3 hastes para rebentarem. O decote faz se depois das amendoeiras rebentarem. E' bom tapar com uma tinta qualquer a superficie cortada para se evitar a goma e ficar a arvore sadia.

Na enxertia deve haver o cuidado de escolher os enxertos de arvores que estejam carregadas de fructos, pois a nova arvore fica sempre com o feitio de produzir do enxerto. A ocasião para este se fazer deve ser quando os ramos começam a endurecer e que o canudo com o olho se tira bem, isto é, quando o enxerto dá casca, que é quando esta se separa bem da parte lenhosa. Toda a gente sabe fazer a enxertia da amendoeira, de canudo ou de flauta.

Com o corte daqui a pouco, e duqui a dois mezes e meio feito o enxerto, está preparado um serviço de primeira ordem na agricultura do Algarve.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 24 de novembro de 1881

Afim de tratar de negocios inherentes á empreza de distilação, em que se acha associado, partiu para Lisboa na semana passada o sr. João José da Silva Ferreira Netto, abastado proprietario desta cidade.

—O nosso amigo Jeshua Sequerra, acreditado capitalista e negociante desta praça, solemnisou hontem com muito aparato o aniversario natalicio de seu filho mais velho. A essa festa de familia assistiram grande numero de hebreus amigos dedicados do sr. Sequerra e que por deferencia para com este seu correligionario consideram o dia como de gala, conservando fexados os seus estabelecimentos comerciaes.

A pesca da sardinha e do atum

Foi publicado o seguinte decreto referente á pesca da sardinha e atum:

«Artigo 1.º—Consideram-se como causas da força maior, para os efeitos do Regulamento Geral da Pesca da sardinha nas costas de Portugal, aprovado por decreto de 14 de maio de 1903, e nomeadamente para os efeitos do n.º 2 do artigo 59.º desse regulamento, as originadas por acidentes da guerra, epidemias e as determinadas por qualquer outro calamidade publica, ou por greves, ou ainda por resultados de avarias grossas causadas por navios.

§ Unico—As causas de força maior indicada neste artigo para produzirem os seus efeitos, teem de ser apreciadas e julgadas pelo ministro da marinha depois de ouvidas as estações competentes».

A eleição municipal de Faro

O FIASCO REPUBLICANO

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

...Sr. Director:

Permita-me V. que a proposito da ultima eleição municipal, expressando o sentir de muitos republicanos, eu venha protestar contra a forma pela qual as forças republicanas foram preparadas e conduzidas ao combate contra os monarquicos no passado domingo.

E' preciso que esse desastre fique registrado para que o responsavel principal dessa verdadeira catastrofe, a ela fique amarrado como a um pelourinho.

Esse responsavel é o sr. Antonio Martins Paula, governador civil deste districto, que ao que me consta ainda até agora entende conservar-se naquele logar.

Só quem tem a miopia do sr. Paula é que podia deixar de ver o que se ia passar.

Mas o sr. Paula não foi só miope, foi cego pela sua ambição de gloria — sonhava obter o memoravel triunfo de varrer a administração municipal monarquica da cidade de Faro!

A sua ambição excedia porem, em muito, as suas faculdades de realisação.

Outro qualquer tatearia o terreno, não com os olhos alheios mas com os proprios e desse exame tiraria com segurança os indicadores que lhe marcariam o caminho a seguir. Mas o sr. Paula preferiu organisar pela calada da noite uma coligação a que chamou republicano-socialista. Para isso convocou varias pessoas, algumas *muito conocidas em su casa* e outras sem qualquer especie de prestigio politico ou social e ainda outras profundamente antipaticas á massa do eleitorado, especialmente em Faro, Agarrado desde o principio aos nacionalistas de quem recebia superior inspiração e de quem esperava salvação, arranjou uma lista que desde logo foi recebida por grande numero dos seus correligionarios com a mais franca antipatia e até com verdadeira hostilidade.

Com grande parte dos seus correligionarios em franca hostilidade teve artes de colocar tambem como seus inimigos, os esquerdistas que, incontestavelmente, são na cidade um valor politico superior aos nacionalistas e aos socialistas.

Não quiz tomar em consideração o prestigio que os monarquicos conquistaram com os melhoramentos e administração que teem feito, e que constituia um importante factor sentimental no combate que se ia travar. E tão importante era, que tendo o sr. governador civil mandado formar os policias e tendo-lhes distribuido listas dizendo-lhes que deviam ir votar com elas, os policias, em maioria, votaram, segundo é voz corrente, na lista monarquica. Como se vê, o prestigio do chefe do districto nem para os policias chegou.

Sem o mais pequeno tato politico com os correlegionarios indiferentes ou hostis, sem o bom senso prêciso para a escolha dos seus colaboradores, sem ter em conta o prestigio dos adversarios, o sr. Paula evidentemente só podia obter a derrota que ahi se viu.

Mas o sr. Paula é bem pouca coisa em comparação com o interesse, o decóro e o prestigio que os partidos republicanos precisam manter.

A derrota republicana é uma ferida dolorosa para todos os amigos do regimen, para todos os que o amparam e sustentam.

A ninguem é permitido esquecer esse interesse nem deixar de o colocar acima de quaesquer interesses ou ambições pessoaes.

As forças republicanas no concelho de Faro, desde que fossem habilmente coordenadas e conduzidas, podiam afrontar a batalha, escolhido o momento proprio. Nada disso se fez.

A derrota devia ter-se evitado a todo o custo, porque as suas desastrosas consequencias devem ser muito sérias. Se ela se não tivesse dado não assistiriamos a este doloroso espectaculo de ver os nossos amarrados ao carro triunfal dos inimigos da Republica.

Por todas estas razões já hoje não devia ser governador civil de Faro, o sr. Antonio Martins Paula, devia ele proprio ter-se retirado ou devia o sr. ministro do interior ter lhe mandado a demissão. O sr. Paula está completamente desautorisado perante os republicanos para continuar á frente da politica do districto.

E' assim que pensam do sr. Paula os republicanos que não teem ambições a satisfazer nem deferencias a guardar quando elas representam uma contemporisação com actos prejudiciaes aos interesses da politica republicana. E não vá julgar que isto tem quaesquer fumos de animosidade pessoal.

O sr. Paula tem provado ser um abalisado farmaceutico, um habil dentista, uma respeitavel pessoa e tambem um pessimo governador civil.

E posto isto, aceite sr. Director de *O Algarve*, os cordeaes agradecimentos de

Um velho republicano

Junta Geral do Districto de Faro

Pela Comissão Executiva da Junta Geral foi posto á ordem da Administração Geral dos correios e telegrafos a importancia de 130 contos para inicio da rede telefonica inter-urbana do Algarve.

O Presidente da Comissão Executiva da Junta visitou todo o edificio do Governo Civil ordenando importantes obras de que o edificio muito carecia.

Iluminação

A camara municipal mandou instalar uma nova linha de iluminação electrica na estrada da Saude. Foi um bom melhoramento para os moradores daquela arteria dos arrabaldes da cidade e para a qual eles concorreram com parte da despeza.

CLUB FARENSE

JOGOS FLORAES

Mote

No coração da mulher,
por muito frio que faça,
ha sempre calor bastante
para aquecer a desgraça.

As bases do concurso são as seguintes:

1.º—Esta quadra será glosada, sem alteração da ordem dos versos, em quadras, sonetilhos, sextilhas, oitavas ou decimas, etc., á vontade dos concorrentes.

2.º—As producções serão assinadas com um pseudonimo, encerradas num subscrito lacrado, contendo dentro um outro subscrito, egualmente lacrado, onde interiormente se encontrará um papel com o nome do concorrente e exteriormente estará escrito o pseudonimo adoptado.

3.º—As producções serão entregues ao Jury até ao dia 6 de dezembro.

4.º—O sobscrito que contem o nome do concorrente só será aberto pelo Jury depois da classificação.

5.—Em 8 de dezembro realisar-se-ha no Club Farense, antes da *soirée*, que tem logar nessa noite, a reunião do Jury para classificação dos concorrentes, sendo classificadas tres producções.

6.º—Durnte a *soirée* serão lidas pelos concorrentes classificados as suas respectivas producções, elegendo o concorrente primeiro classificado a Rainha dos Jogos Floraes e os outros dois classificados as damas de honor.

7.º—Os concorrentes que não sejam socios do Club Farense serão convidados a frequentar as salas deste club na festa dessa noite.

—o—

O Jury é composto pelos srs dr. Canuido Guerreiro, Bernardo de Passos e dr. José Monteiro Simões, sendo este ultimo o *mantenedor* dos Jogos Floraes.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Esteve em Faro o deputado por este circulo, sr. dr. Manoel de Sousa Coutinho.

—

Regressou de Albufeira com sua esposa, o sr. Francisco Jose Bernardino de Brito.

Casamentos

Realisou-se em Pera o casamento da sr.ª D. Maria da Encarnação Silva, filha do sr. Manoel Fernando R. da Silva, com o sr. José Pontes Madeira.

—

Pelo sr. Antonio Mendes Madeira professor da escola primaria superior de Faro foi pedida em casamento para seu filho David Mendes Madeira, gerente da sucursal do casa bancaria do sr. Manoel Dias Sancho, em Loulé, a menina Joana de Aragão Barros, pupila do sr. David Evaristo d' Aragão Teixeira, de Loulé, filha do falecido Casimiro de Aragão Barros.

Doentes

Tem experimentado algumas melhoras o sr. dr. Vasconcelos Abreu.

—

Para consultar a medicina, partiu para Lisboa o sr. Armando de Brito, escrivão do juizo de direito da comarca de Albufeira. Acompannou-o sua esposa.

Vão ser trocadas

as cedulas de dez centavos

Foi publicado um decreto determinando que sejam retiradas já da circulação as cedulas de 10 centavos de cor azulada ficando apenas na circulação as daquela importancia de fabrico extrangeiro e as de 5 centavos de fabrico nacional.

As cedulas agora retiradas da circulação serão trocadas durante os mezes de dezembro e janeiro proximo.

A bondade em acção

Emulação

E' opinião d' Holbach na sua *Moral Universal* que «a inveja, paixão tão comum e tão vil, enobrece-se quando, em vez de nos fazer borrecer torpemente os grandes homens e os grandes talentos, nos induz a imital-os e a merecer com eles a estima de nossos concidadãos, permutando-se então em uma louvavel emulação.»

Quando os homens são levados a encantar-se com os grandes espiritos, dos quais tentam aproximar-se quanto possivel *não é a inveja* que os impele, como ingenuamente pensa o autor. O tecido de que o invejoso é feito nunca serviu para urdir cousa nenhuma boa nem sequer toleravel. Com essa materia prima só se fabricam abortos de caracter e nada mais.

Quando num dos melhores collegios de Paris o moço Relin, filho de um pobre cuntileiro, foi notado pelo então ministro Peletier e logo escolhido para companheiro assiduo de seus filhos para que estes imitassem aquele, tanto no seu porte como na aplicação ao estudo e nas qualidades de caracter, não decerto a inveja que entrou na resolução do pai nem na aquiescencia que logo manifestaram os filhos.

Discorrendo sobre emulação e inveja escreveu o ilustre publicista portuguez dr. Armelim Junior:

«A emulação é um grande sentimento, fecundos em gloriosos feitos, em acções ilustres em comentemios grandiosos. A inveja, sentimento mesquinho, atributo das pequeninas almas, quando não é Alexandre transformando-se em assassino de Parmenião é Epimeteo metamorfozeado em macaco, ou Erischton devorando os seus proprios membros».

E ainda:

«A alma do emulo é serenissima como a fronte de Jesus; o coração do invejoso, na aparencia tranquilo, é no fundo uma verdadeira tormenta; é como aquela peça natural de Alachne, de que nos fala o imortal autor da *Atala*: calmo na superficie... no fundo um crocodilo enorme»!

Já vê o barão d' Holbach: pelo menos desta vez falou sem propriedade.

Luiz Leitão

NEGROLOGIA

Faleceu em Lisboa, com 71 anos de edade o engenheiro sr. Carlos Henrique Albers.

Tendo feito o seu curso na Alemanha foi ainda novo nomeado chefe de tracção dos caminhos de ferro do sul e sueste e pouco depois da Companhia Real, tendo sido agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de S. Tiago.

Mais tarde foi nomeado em comissão director do caminho de ferro de Lourenço Marques ao Transvaal, logar que exerceu proficientemente desde 1896 a 1908 e onde evidenciou as suas notaveis quandades como tecnico sabedor e trabalhador infatigavel, pois indo encontrar esse caminho de ferro em deploraveis e deficientes condições, em pouco tempo pô-lo a competir com os outros da Africa do Sul.

Inumeras vezes teve de ir representar o nosso paiz nas colonias inglezas da Africa do Sul, e ali conquistou sempre a simpatia e consideração dos seus colegas, e até do proprio Alto Comissario Lord Milner, que era seu amigo, devido aos seus conhecimentos profissionaes realisados pela facilidade com que falava o francez, inglez e alemão.

Durante o tempo em que serviu como presidente da camara de Lourenço Marques procedeu-se á obra importante do aterramento do pantano de Bolama, e, final-

mente, levou a cabo a obra monumental da Ponte Caes, depois denominada Caes Gorjão.

Recolhendo á metropole exerceu o logar de director das Obras Publicas de Faro, onde residiu por alguns anos e onde, pelo seu belo caracter, conquiston a estima de todos. Ultimamente ocupava o logar de inspector. vogal do Conselho Superior de Obras Publicas.

Era um coração bondoso, franco e lealissimo.

Deixou viuva a sr.ª D. Adelaide de Seabra Albers, senhora de acrisoladas virtudes e que foi sempre sua constante e dedicada companheira.

—Faleceu em Portimão, victimado pela tuberculose, o chefe de conservação da divisão das estradas deste districto, sr. Agusto Pires de Oliveira.

Era um funcionario zeloso e sabedor e exemplar chefe de familia.

Deixa viuva e uma filha menor em precarias circunstancias.

Postaes alfacinhas

NUVEM NEGRA

Ao Dr. Marcelo Alves Caetano, com estima

Rosa Maria, minha amiga:

A tua carta de hontem lançou-me em devaneios que me torturam e me despedaçam a alma.

Não, não posso acreditar que no teu viver tão puro e emaculado exista essa nuvem.

Reage, afugenta para bem longe esse pezar, esse pensamento nefasto, que tolda o ceu azul do teu lar.

Lembra-te dos teus filhinhos, tão loiros, tão lindos; que seria deles se os abandonasses?

Não podes friamente entrega-los ao destino, lança-los á margem do teu afecto, priva-los dos teus carinhos!...

E o teu marido, tão bom, tão sincero!

Vive, senão para ele ao menos, para os entes pequeninos que te chamam Mãe.

Não queiras morrer para o seu amor, não queiras fugir da dignidade que lhes deves.

Como a tua carta me fez mal!

Não podes amar esse homem que se atravessou na tua vida porque o teu coração mente e não poderás olvidar o juramento sagrado que fizeste perante um altar.

Fazê-lo teu amante?

Nunca, por principio algum.

Sabes la o que é ter um amante?...

Esperar por ele, horas infinitas, sem que nunca chegue! Fazer do mais pequeno ruido, um mundo de ilusões que se dissipam a pouco e pouco a fazer-nos sofrer mais e mais!...

E, esperamos, sempre, sabendo bem que ele não virá.

Então julgamo nos as criaturas mais desgraçadas do mundo, vê-mo-lo com os olhos da nossa loucura nos braços doutra, emquanto nós esperamos a chorar lagrimas que nos hão de envelhecer mais depressa.

Sabes lá o que é ter um amante!...

Quanta desdita não encerra um amor criminoso e quantas vezes não é causa duma tremenda desgraça?

Não, não pode ser. Apaga do teu coração essa imagem perturbadora, rodeia os teus filhos de muito carinho, desaparece mumentaneamente de todas as reuniões da sociedade, não vás ás premiéres, ao Chiado, á Garrett, ao Tivoli, e deixa-te ficar no meio da paz do teu lar, pensando um pouco naquele que volta á tarde do seu trabalho, com um riso de confiança nos labios.

Verás que todos os teus sentidos se acalmam e que voltarão a ser como no outro tempo, frios.

Assim que possa irei a Lisboa, pois tenho imensas saudades da tua casinha no Campo Grande e da tagarelice dos teus filhinhos.

Escreve.

[illegible] peuzes e um p'ra ti [illegible] amiga

Luiza Maria

QUARTO

Aluga-se

Diz-se nesta tipografia.

Dr. Souza Coutinho

Consta-nos que o ilustre e dedicado deputado por Faro, declarara, antes de realisada a eleição municipal que, fosse qual fosse a vereação eleita, continuaria a pôr todo o seu prestimo á disposição da camara para tudo o que fosse em beneficio da cidade.

Faro não esquecerá por certo mais esta prova de dedicação.

O tempo

Ha dias que estamos sob a pressão de um grande temporal e de muita chuva. Alguns prejuizos o temporal tem causado. Varias linhas de iluminação electrica teem sido avariadas.

Propriedade

VENDE-SE, no sitio de Vale de Carneiros, a curta distancia desta cidade, tendo casa de habitação com magnifica vista, cavalariça, palheiro, etc., vinha e terras de semear.

Dirigir á mesma propriedade.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete :-: e Forte :-:

Séde em Faro

Nos termos dos Estatutos convoco os srs. Accionistas para reuirem em Assembleia Geral ordinaria no dia 30 de novembro do corrente ano, pelas 14 horas, no escritorio da sede social.—

Caso a Assembleia não possa funcionar no dia indicado por falta de numero e representação de capital suficiente, fica desde já convocada nova reunião para o dia 16 de dezembro proximo futuro, á mesma hora e no mesmo local.—

Ordem dos trabalhos

1º.—Discussão e votação das contas e Relatorio da gerencia da direção e parecer dado pelo Conselho Fiscal referentes ao exercicio do ano social findo.—

2º.— Eleição da Meza da Assembleia e dos corpos gerentes que hão de funcionar no futuro trienio.—

O Vice Presidente da Meza da Assembleia,

J. Pires Viegas

Editos de 30 dias

2.ª publicacão

Para o inventario de Manuel Viegas Cabanas, de Vale Carneiros (Sé) citam-se por editos de 30 dias os interessados auzentes Francisco Viegas e mulher, Manuel Bruxo Rodrigues e João Bruxo Rodrigues.

O escrivão do 3.º oficio,
Bernardo José Ferreira
Verifiquei. O juiz de direito
Luiz Horta

Farmaceutico

OFERECE SE para administrar farmacia na provincia.

Nesta redacção se prestam informações.

Moto Indian

com ou sem sid car

Acabada de reparar. Perfeito estado de funcionamento.

VENDE-SE.

Tratar com Antonio G. Barros ou na Garage Lisbonense—Faro.

Quintalão e armazem

Tendo aquele uma area aproximadamente de 600 metros quadrados, proprio para fabrica de moagem ou outra qualquer industria, arrenda-se no centro da cidade.

Quem pretender dirija-se á rua Vasco Valadim, 36—Faro.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Faro

Faz saber que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mez de dezembro, em praça publica e perante a mesma Comissão, se hão de pôr em arrematação as cobranças, arrendamentos e fornecimentos que seguem, pelo tempo que decorre de 1 de janeiro a 31 de desembro de 1926,—observando que não havendo licitantes ou não convindo á Camara os preços oferecidos deverá realisar-se uma segunda praça pelas 13 horas do dia 24 do referido mez, e quando nesta arrematação não tenha ainda logar pelas circunstancias apontadas, realizar-se-a uma terceira praça para o mesmo fim, pelas 13 horas do dia 31 do referido mez:

N.º 1—Cobrança dos impostos indirectos sobre os generos de consumo nas freguezias da Sé e São Pedro, desta cidade, com exclusão dos impostos de consumo sobre os generos vendidos nos mercados de Peixe e Hortaliças e bem assim do carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro.

N.º 2—Idem da freguezia de Estoy.

N.º 3—Idem da freguezia de Santa Barbara de Nexe.

N.º 4—Idem da freguesia da Conceição.

N.º 5—Arrendamento do predio da rua Ferreira Neto.

N.º 6—Dito do armazem do Registo.

N.º 7—Dito do kiosque do Jardim Manoel Bivar.

N.º 8—Cobrança das taxas de locação do mercado de hortaliças de Faro e do imposto de consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.

N.º 9—Cobrança das taxas de locação do mercado de peixe de Faro e do imposto de consumo sobre os generos vendidos no mesmo mercado.

N.º 10—Cobrança do imposto do consumo sobre carvão cujo transporte se não faça por via maritima ou caminho de ferro e arrendamento do respectivo barracão do Repeso para venda do mesmo producto.

A Camara reserva-se o direito de não adjudicar quando o maior lanço não convier.

As pessoas que pretenderem concorrer ás arrematações deverão comparecer nos Paços do Concelho, onde serão recebidos os seus lanços em praça publica desde as 13 até ás 16 horas do indicado dia, se a Camara não resolver prolongar a licitação, mediante as condições que estarão patentes no acto da praça, entre as quaes se anunciam as seguintes:

1.ª—Que os concorrentes para poderem licitar terão que fazer na Tesouraria da Camara o deposito provisorio de 2.000$00 para o n.º 1; de 50$00 para os numeros 2, 3, 4, e 5; de 20$00 para o n.º 7; de 1.000$00 para o n.º 8 e 9; de 100$00 para o n.º 10 e de 200$00 para o n.º 6.

2.ª—Que os licitantes dos numeros 1, 2, 3, 4, 5 e 9 deverão apresentar documentos pelos quaes provem ter bens registados na conservatoria desta Comarca, suficientes para garantir com hipoteca a renda que pretenderem arrematar, bem como o fiador, se forem casados procuração de sua mulher.

3.ª—Que nos casos de arrematação tem o arrematante de pagar ao porteiro os emolumentos do costume.

Faro e Paços do Concelho, 26 de Novembro de 1925.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva
João de Sousa Ensebio

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇAO DE FERRO E BRONZE

—DE—

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro

Construcção de poços artezianos. Vendem-se materiaes para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Aluga-se ou dá-se de trespasse

Casas que fiquem em bons locaes para o comercio em Faro, Olhão, Vila Real de Santo Antonio ou Vila Nova de Portimão.

Pede se aos srs. comerciantes ou senhorios, que tenham casas de aluguer que escrevam para Manuel de Sousa Ramos—Salir.

Troca de casa

Pessoa morando numa casa com renda bastante barata, deseja trocar com outra embora de renda mais elevada, desde que seja noutro ponto da cidade e com pouco mais ou menos o mesmo numero de compartimentos.

Tem 8 compartimentos, quintal, poço com boa agua e luz electrica e está situada no centro da cidade.

Dirigir a esta redação a A. B. C.

Eucaliptos "GLOBULUS"

Para plantar encontram-se á venda em vazos no Jardim João de Deus (Alameda).

Paus de eucalipto

Vende-se, proprios para mastros e vergas de cahique, barcas, etc. Dirigir a A. S. rua Serpa Pinto, n.º 110—Faro.

VENDE-SE

UMA CASA na rua de S. Luiz, com entrega da chave. Nesta redacção se diz.

Escritas

Abre, continua e fecha-as, guarda livros pela melhor escola do Paiz em horas extraordinarias.

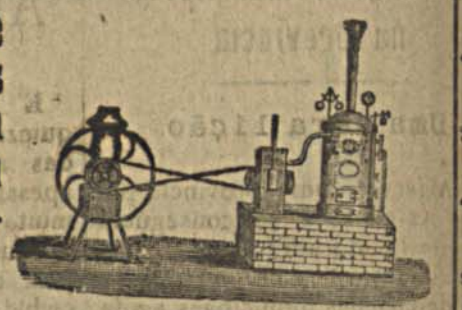
Trata-se nesta redacção.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.ª L.da

Construção de aéreos - motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

Santos Silva & Salgadinho, L.da

Fabrica de conservas :-:-: de peixe ::-: em azeite e salmoura

FARO

João Mendes Madeira & Filhos, L.da

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Solas e cabedaes

Grande stok de peles finas para sapataria, mobilias, carros e capotas

?

Representantes:

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe.
Fornos electricos-da Companhia Portugueza.
Carbureto de calciu-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta á esta importante casa